

disse: Vêde que tão extrema desgraça nos vem do Senhor: Que mais esperarei eu do Senhor? (6)

## CAPÍTULO 7

**ELISEU PREDIZ UMA GRANDE ABUNDANCIA DE VÍVERES EM SAMARIA. OS SIROS FOGEM, E DEIXAM TODOS OS SEUS PROVIMENTOS. UM OFICIAL DO REI, QUE NÃO TINHA CRIDO NA PREDIÇÃO DE ELISEU, É MORTO, PISADO, E ABAFADO À PORTA DA CIDADE.**

1 E Eliseu lhe respondeu: Ouvi a palavra do Senhor: Eis-aqui o que diz o Senhor: Amanhã a esta hora dar-se-á um módio de pura farinha, por um estáter, e se darão módios de cevada, por um estáter na porta de Samaria. (1)

2 Respondendo um dos grandes, a cujo braço estava o rei encostado, ao homem de Deus, disse: Ainda quando o Senhor faça chover víveres do céu, poderá acaso ser o que tu dizes? Êle lhe disse: Tu o verás com os teus olhos, e não comerás daí.

3 Estavam pois quatro homens leprosos à entrada da porta: Os quais disseram entre si: Para que estamos nós aqui até morrermos?

4 Se quisermos entrar na cidade, morreremos de fome: Se ficarmos aqui, morreremos também: Vamo-nos pois, e passemos para o campo dos siros. Se êles se

---

(6) E ELE DISSE — Oferece dúvida quem é este “êle”. O texto hebreu atual traz male'ak “o mensageiro”, mas no texto primitivo estava melek “o rei”, e por isso entende-se que era o mesmo rei. Opinião de Josefo, Teodoreto, Nicolau de Lira, Cantères, Vigouroux. etc.

(1) UM MÓDIO — Correspondia a 13 litros.

ESTÁTER — Equivalente a um siclo, aproximadamente quinhentos réis.

compadecerem de nós, viveremos, e se nos quizerem matar, sem dúvida morreremos.

5 Partiram pois à tarde, para darem consigo no campo dos siros. E tendo chegado à entrada do campo dos siros, não acharam ali ninguém.

6 Porque o Senhor tinha feito ouvir no campo dos siros um estrondo de carroças, e de cavalos, e de um exército muito numeroso: E os siros disseram entre si: Sem dúvida que o rei de Israel fêz assoldadar contra nós os reis dos heteus, e dos egípcios, e ei-los aí vêm sobre nós. (2)

7 Abalaram pois, e fugiram de noite, e deixaram no campo as suas tendas, e os seus cavalos, e jumentos, e fugiram cuidando somente de salvar as suas vidas.

8 Tendo pois chegado aquêles leprosos à entrada do campo, entraram numa barraca; e comeram, e beberam: E levaram dali prata e ouro, e vestidos, e retiraram-se, e os esconderam: E tornaram outra vez a outra barraca, e tirando da mesma sorte o esconderam.

9 E disseram um para o outro: Não fazemos bem: Porque êste é um dia de boa nova. Se nós nos calarmos, e não quisermos avisar até amanhã seremos argüidos de um crime: Vamos, e avisemos em a côrte do rei.

10 E tendo chegado à porta da cidade, contaram-lhes, dizendo: Nós fomos ao campo dos siros, e não achamos lá homem algum, mas somente cavalos, e jumentos presos, e as suas tendas armadas.

---

(2) OS REIS DOS HETEUS E DOS EGÍPCIOS — Os heteus ao norte, na Síria até ao Eufrates, e ao sul os egípcios, eram os povos mais poderosos nas vizinhanças de Israel. Os sírios julgavam que eles vinham em auxílio dos israelitas.

#### 4 Reis 7, 11-18

11 Foram pois os guardas da porta, e deram aviso aos de dentro no palácio do rei. (3)

12 Êle se levantou de noite, e disse aos seus officiais: Vêde em que deram os siros contra nós: Como sabem que a fome nos aperta, e por isso saíram do seu arraial, e estão escondidos pelos campos, dizendo: Logo que saírem da cidade, nós os apanharemos vivos, e então poderemos entrar na cidade.

13 Mas um dos servos do rei respondeu: Tome-mos os cinco cavalos, que ficaram na cidade (porque só êstes restaram de tão grande número que havia em Israel, porque os outros foram consumidos) e mandando êstes, poderemos descobrir o que vai.

14 Tomaram pois dois cavalos, e o rei mandou ao campo dos siros, dizendo: Ide, e vêde.

15 Êles foram em seu seguimento até o Jordão: E acharam que todo o caminho estava cheio de vestidos, e de armas, que os siros tinham arrojado com a sua turbação: e voltando os mensageiros deram conta ao rei.

16 E tendo saído o povo esbulhou o campo dos siros: E um módio de pura farinha foi vendido por um estáter, e dois módios de cevada por um estáter, conforme a palavra do Senhor.

17 E o rei pôs à porta aquêle official, no braço do qual êle se segurava: Ao qual atropelou o concurso do povo à entrada da porta, e morreu, conforme lho tinha predito o homem de Deus, quando o rei o veio buscar.

18 E assim se cumpriu segundo a palavra que o homem de Deus tinha predito ao rei, quando lhe disse:

---

(3) OS GUARDAS DA PORTA — As sentinelas encarregadas de defender a cidade dum ataque imprevisto do inimigo, e por isso lhes cumpria dar aviso de tudo quanto acontecesse.

Amanhã a esta mesma hora darão à porta de Samaria por um estáter dois módios de cevada, e um módio de pura farinha por um estáter:

19 Quando aquêlê oficial tinha respondido ao homem de Deus, e tinha dito: Ainda quando o Senhor faça chover víveres do céu, poderá acaso ser o que tu dizes? E lhe disse: Tu o verás com os teus olhos, e não comerás daí.

20 Como Eliseu lhe tinha predito, assim lhe sucedeu, e o povo o atropelou na porta, e morreu.

## CAPÍTULO 8

**A SUNAMITA TORNA A VIR PARA ISRAEL DEPOIS DOS SETE ANOS DE FOME. ELISEU VAI A DAMASCO, E PREDIZ A MORTE DE BENADAD, E O REINADO DE HAZAEL. JORÃO, FILHO DE JOSAFAT, REINA EM JUDA. REVOLTA DOS IDUMEUS. MORTE DE JORÃO. SUCEDE-LHE OCOZIAS.**

1 Eliseu porém falou àquela mulher, cujo filho êle ressuscitara, dizendo: Levanta-te, vai tu e a tua família, e sai do teu país por onde quer que puderes: Porque o Senhor chamou a fome, e ela virá sôbre a terra por sete anos.

2 Levantou-se ela, e fêz conforme o que o homem de Deus lhe tinha dito: E indo com tôda a sua família, peregrinou largo tempo na terra dos filisteus. (1)

3 Passados que foram os sete anos, voltou a mulher da terra dos filisteus: E foi ter com o rei a reclamar pela sua casa, e pelas suas fazendas.

---

(1) **TERRA DOS FILISTEUS** — A planície de Sêfela, coberta de verdejantes jardins e de magníficos vergéis; era duma fertilidade espantosa, produzindo o trigo em tal abundância, que lhe chamavam o celeiro, que era o refúgio em tempos de fome.